

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADAS E O PAPEL DOS DOCENTES INTERNACIONALIZADOS NA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA): CONTRIBUIÇÕES, MOTIVAÇÕES E DESAFIOS.

Jénnifer de Andrade Freires¹, Michelli Simplício de Sousa², Francisco do O' Lima Júnior³

Resumo: No Brasil, o surgimento das universidades dar-se de modo tardio, baseado nos sistemas de educação europeu e seu desenvolvimento ocorre inicialmente por meio de cooperações internacionais. Docentes vindos do exterior, que contribuíram para a implementação das instituições de ensino superior. Assim as universidades brasileiras já surgem de modo internacionalizado. A criação de instituições como CAPES e CNPq dos anos 1950 em diante, fomentando pesquisa e inovação, ampliaram a transnacionalização, possibilitando maior mobilidade de docentes e discentes em países distintos. O processo de globalização causa grandes transformações na organização da sociedade e intensifica a internacionalização, facilitando as conexões com instituições internacionais, tornando-a uma quarta missão da universidade, depois do ensino, pesquisa e extensão. A partir dos anos 2000 com a implementação de programas nacionais de internacionalização essa atividade se intensifica na Universidade Regional do Cariri (URCA). No campo das Ciências Sociais Aplicadas a internacionalização ocorre de forma lenta e gradual. Dessa forma o presente estudo buscou analisar a internacionalização da Educação Superior nos docentes do Centro de Estudos Sociais Aplicadas (CESA) da URCA, bem como investigar suas contribuições, motivações e desafios para o fortalecimento da internacionalização na universidade. Para tanto utilizou-se de metodologia exploratória-descritiva, onde pesquisou-se a base de dados da Plataforma Lattes verificando as ações de internacionalização registrados pelos docentes deste Centro. O CESA, formado pelos Departamentos de Economia e Direito, conta com 64 professores efetivos e 49 ações/atividades internacionais registradas. Entre seus dois Cursos notável a disparidade relacionada às suas produções e desenvolvimento de uma cultura internacional sendo o Direito com maior formação internacionalizada e a Economia com maior produtividade desdobrada da internacionalização. Todavia ambos os cursos dispõem de potencialidades capazes de fortalecer a internacionalização na URCA.

Palavras-chave: Internacionalização. Educação superior. Mobilidade acadêmica.

1. Introdução

1 Universidade Regional do Cariri, email: lima.junior@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: jennifer.andrade@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: michelli.simplicio@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



No início do século XX, em 1916, surge no Brasil a Academia Brasileira de Ciências (ABC), que tinha como objetivo a promoção do conhecimento científico e o incentivo a pesquisas no país. Sua origem deu-se como resultado das "ideais internacionalistas", inovações científicas produzidas em países como Alemanha, Inglaterra e França. Neste contexto, a ciência torna-se um propulsor para o desenvolvimento de uma sociedade, sendo necessária. Assim, as pressões sobre a criação de uma universidade capaz de formar profissionais capacitados surgem no Brasil, e as relações estabelecidas pela Academia Brasileira de Ciências como a associação ao Instituto Franco Brasileiro de Alta-Cultura, criado em 1922, fortalece o vínculo educacional e cultural entre Brasil e França. A inclusão do Brasil no Instituto Internacional de Educação Intelectual, criado em 1924, possibilita uma mobilidade de docentes e discentes para a disseminação do conhecimento, gerando um processo de internacionalização.

De acordo com Stallivieri (*apud* Pessoni, 2021 p.05) "a internacionalização é um agente facilitador do estabelecimento de redes de professores pelo mundo e pode atuar na melhoria da qualidade da pesquisa e da extensão universitária, por meio de diversos processos de cooperação". Essas relações são essenciais para a implementação das Universidades Brasileiras que são estruturadas com o auxílio de docentes vindos do exterior, logo é perceptível que a efetivação do ensino superior no Brasil já se desenvolve de modo internacionalizado, viabilizando e propagando a identidade e a autonomia brasileira no desenvolvimento do conhecimento.

O advento da globalização fomenta a busca pela melhoria na formação, a expansão do mercado e de outros setores demandam por profissionais qualificados, o que impulsiona a Educação Superior, exigindo o acompanhamento da instituição às tendências acadêmicas vigentes, resultando em sua transnacionalidade, visto que a internacionalização é hoje um dos critérios para a qualificação de uma universidade.

A internacionalização no âmbito da Universidade Regional do Cariri (URCA) inicialmente deu-se a partir de ações individuais promovidas pela capacitação da pós-graduação ofertada a docentes da instituição. A modificação desse cenário acontece somente em setembro de 2006, quando a universidade adquire um elemento de inserção internacional importante, o Geoparque Araripe, que faz parte de uma rede mundial de geoparques vinculados à Unesco. Logo, somente com a adesão do Geoparque é que a instituição se integra de forma efetiva com numa estratégia institucional de internacionalização. Posteriormente, em 2007, foi instituído o primeiro Programa de Pós-graduação *stricto sensu* na URCA, contribuindo assim com a criação de conexões entre a Universidade e outras instituições de ensino e pesquisa internacionais. Antes, as iniciativas de internacionalização se davam mais no âmbito isolado da formação de pouquíssimos docentes.

A internacionalização é um elemento que caracteriza a nova realidade da Educação Superior e a construção de políticas públicas que viabilizem a democratização da internacionalização são essenciais para a ascensão de possibilidades principalmente para IES localizadas em regiões mais periféricas.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Entretanto, há casos em que o processo de internacionalização nas universidades ocorre com objetivo de agendas individuais ou para fins quantitativos e não por uma concepção de contribuição para o desenvolvimento de sociedades vindouras e de fortalecimento das estratégias de internacionalização.

2. Objetivo

Tendo em vista os argumentos apresentados, o presente trabalho tem como objetivo investigar as ações de internacionalização dos docentes do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) observando sua atuação no estímulo ao processo de internacionalização na URCA.

A pesquisa apresenta a seguinte questão problematizadora: os docentes que realizaram algum tipo de ação de internacionalização que compõem o CESA na URCA têm contribuído para a estratégia de internacionalização na instituição? Como hipótese a responder este questionamento, entende-se, que, o corpo docente internacionalizado no CESA da URCA, dispõe de uma série de conhecimentos, conexões e experiências que são capazes de potencializar o desenvolvimento da internacionalização na instituição pelas experiências aquiescidas em suas ações acadêmicas com e em instituições estrangeiras.

3. Metodologia

Em termos metodológicos, esta pesquisa é de caráter exploratório–descritivo, onde foi explorado o currículo lattes dos professores da URCA para posteriormente desenvolver o trabalho. Primeiramente, realizou-se revisão da literatura acerca da temática para adquirir uma compreensão da Educação Superior, da internacionalização, da mobilidade acadêmica e dos demais fatores que estão inseridos neste contexto. Em seguida foi realizado levantamento de informações de Currículo dos docentes, através da base de dados da Plataforma Lattes. Os registros de ações de internacionalização foram considerados nos seguintes tópicos, publicação em periódicos internacionais, participação em Grupos de Pesquisa estrangeiros e formação ou parte da formação em IES de fora do Brasil. Posteriormente efetuou-se a análise dos dados levantados de acordo com seu respectivo centro acadêmico.

4. Resultados

O Centro de Estudos Sociais Aplicados da URCA contempla os Departamentos de Direito e de Ciências Econômicas e seus respectivos Cursos. O CESA conta com 64 professores efetivos, nos quais 17 deles apresentaram parte de sua formação no exterior. A tabela a seguir demonstra a internacionalização da Educação Superior no referido Centro.

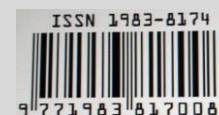
Tabela. Internacionalização da Educação Superior no Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) da URCA: ações de seus docentes

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



CESA/Departamentos	Artigos em periódicos Internacionais	Participação em Grupos de Pesquisa Internacionais	Formação de Pós-graduação em IES
Direito	1	0	16
Economia	31	2	1
TOTAL	32	2	17

Fonte: Elaborada pelos autores.

Como mostra a tabela, atualmente o Departamento de Direito conta 33 professores nos quais 16 destes possuem parte da sua formação no exterior. As formações consistem em Pós-graduação stricto sensu, em que sua maioria estão distribuídas na Argentina e Portugal. Desse modo, observou-se que aproximadamente 48,49% dos referidos professores apresentam qualificação no exterior, todavia, apesar de possuir maioria internacionalizada, o curso não apresenta participação em Grupos de Pesquisa internacionais e tem-se apenas 1 artigo publicado. Isso é um indicador de baixa produção internacionalizada desdobrada daquela pujante formação.

Já o Departamento de Economia dispõe de 31 docentes efetivos nos quais somente 1 professor tem parte da sua qualificação no exterior, na Áustria. Esse número corresponde a aproximadamente 3,22% das experiências internacionais. Contudo, quando analisados os dados observou-se que o curso conta com 31 artigos internacionais publicados e 2 participações em grupos de pesquisa internacionais apresentando quadro inverso ao caso do Direito.

Verifica-se assim, que os dois Departamentos em estudo são propícios à internacionalização, porém tem-se esforços, reflexos e efeitos maiores de uma produção internacionalizada no Departamento de Economia, que apesar de ter 1 internacionalizado na formação, seu corpo docente busca promover sua internacionalização através de ações ou atividades integrativas que estimulem a cooperação internacional, causando maior impacto no aprimoramento da modalidade na instituição.

5. Conclusão

Com base nos aspectos apresentados é perceptível que a internacionalização é uma das missões de uma universidade e por esse motivo são essenciais no desenvolvimento da instituição. Percebe-se que os Departamentos que compõem o Centro de Estudos Sociais Aplicados da URCA, aqui analisados, possuem caminhos diferentes, causando possíveis distorções nos propósitos da internacionalização na universidade.

O Departamento de Direito apesar de ser mais internacionalizado não demonstra desenvolvimento de uma cultura internacional em suas produções, resultando em uma internacionalização que tem um fim em si mesma, visto que as ações são tomadas com base em uma agenda individual e não por uma concepção de fortalecimento das estratégias de internacionalização. Por outro lado, o Departamento de Economia, busca atualizar-se através de constantes

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ações internacionais, promovendo a difusão do saber na URCA e a promoção de redes para publicação internacional.

A partir dessas reflexões, confirma-se a hipótese reposta apresentada no início do presente trabalho, o corpo docente internacionalizado dos estudos Sociais Aplicados da URCA, dispõe de uma série de conhecimentos, conexões e experiências que são capazes de potencializar o desenvolvimento internacionalizado na instituição. No entanto, a universidade não conta com estratégias de internacionalizações bem definidas, logo, na instituição uma parcela significativa das estratégias são direcionadas ao enriquecimento individual do currículo dos professores. Desse modo faz-se necessário que a instituição implemente uma política de internacionalização estruturada com motivações estabelecidas, buscando contribuir para o fortalecimento da internacionalização na URCA.

6. Agradecimentos

Agradecemos a instituição de fomento, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento de bolsas de IC às estudantes vinculadas ao Projeto.

7. Referências

GIL, Antonio Carlos et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

HAEFFNER, Cristina; ZANOTTO, Sônia Regina; GUIMARÃES, Jorge Almeida. Internacionalização da Universidade Brasileira. Desafios e Perspectivas na Busca pelo Padrão de Universidade de Classe Mundial. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 17, n. 37, p. 1-28, 2021.

LIMA, Manolita Correia; CONTEL, Fábio Betioli. Períodos e motivações da internacionalização da educação superior brasileira. In: COLLOQUE DE LIFBAE. 2009. p. 18-19.

MAUÉS, Olgaíses Cabral; DOS SANTOS BASTOS, Robson. Políticas de internacionalização da Educação Superior: o contexto brasileiro. Educação, v. 40, n. 3, p. 333-342, 2017.

PESSONI, Rosemeire Bom et al. Internacionalização do ensino superior e a mobilidade acadêmica. Revista Educação, v. 46, 2021.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. Internacionalização da educação superior: redefinições, justificativas e estratégias. Série-Estudos, v. 25, n. 53, p. 11-34, 2020.